

BANCÁRIOSRO



Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Novembro e Dezembro de 2016

www.bancariosro.com

O Sindicato deseja a todos um

Feliz Natal

e um excelente

2017



Nesta edição especial relembre os fatos que marcaram a vida dos bancários e trabalhadores do ramo financeiro em 2016.

JANEIRO

Protesto em todo país contra PLS 555

O Comitê em Defesa das Estatais definiu o 3 de fevereiro como Dia Nacional de Luta contra o Projeto de Lei do Senado 555 (PLS 555/2015). Nessa data, o chamado Estatuto das Estatais seria votado. As manifestações foram definidas no seminário sobre o PLS 555 realizado no dia 27/1 com a participação do secretário geral do Sindicato, Euryale Brasil, comerciários, metroviários, entre outras categorias profissionais.

O consenso era que o PLS é um

dos maiores ataques já vistos às empresas públicas.



Banco do Brasil apresenta nova reestruturação na área de serviços e infraestrutura



Em reunião realizada no dia 7/1, em Brasília, o Banco do Brasil apresentou para a Contraf-CUT a reestruturação na Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações (VISIN), com a criação de sete novos centros e centralização de

serviços.

Esta reestruturação envolveria as principais localidades onde já existem os grandes centros de serviços e logística e, praticamente, todos os locais com plataformas PSO.

Bancos brasileiros possuem terceiro maior rendimento com juro do mundo

O spread médio dos bancos brasileiros, que indica os ganhos das instituições financeiras com juros, é o terceiro maior do mundo, atrás apenas de Madagascar e Malawi, países do continente africano.

Os dados do Banco Mundial, referentes a 2014, mostram ainda que o spread no Brasil está à frente de di-

versos outros países menos desenvolvidos (e com maiores riscos de crédito), como Serra Leoa e Congo, que possuem uma Renda Nacional Bruta (GNI, do inglês Gross National Income) per capita de US\$ 700 e US\$ 380, respectivamente, duas das menores do mundo. O GNI per capita brasileiro é de US\$ 11,3 mil.

FEVEREIRO

Exames periódicos no Banco da Amazônia estavam sendo feitos em local inapropriado

Os empregados do Banco da Amazônia em Porto Velho estavam sendo submetidos ao exame médico periódico às coletas de sangue, urina e fezes por uma técnica de enfermagem (e não por médico especialista em Medicina do Trabalho) em ambientes totalmente inapropriados dentro da própria Superintendência do Banco da Amazônia em Rondônia.



Em reunião com INSS, Sindicato cobra coerência em perícias realizadas com bancários

Em reunião ocorrida no dia 25/2, na Gerência Regional do INSS em Rondônia, em Porto Velho, o Sindicato, após diversas denúncias dos bancários, cobrou coerência do órgão previdenciário no momento da realização das perícias médicas dos bancários.

Os diretores sindicais José Pinheiro (presidente), Ivone Colombo (saúde), Clemilson Farias (imprensa), juntamente com a advogada Karoline Monteiro, retrataram aos representantes do INSS que nos últimos 18 meses (até aquela data) os trabalhadores acometidos de doença ocupacional, que já tiveram,



inclusive, o reconhecimento de auxílio-acidente (B-91) de trabalho por parte do próprio INSS, ao passar pela perícia novamente, o INSS volta atrás e diz que o caso é auxílio-doença (B-31).

O INSS prometeu reavaliar,

dentro do próprio sistema do órgão, cada um dos casos onde o trabalhador, na primeira perícia, teve diagnóstico de B-91 (auxílio-acidente) mas, numa segunda avaliação, teve o diagnóstico de B-31 (auxílio-doença).

Bancários se mobilizaram em defesa da Caixa 100% Pública



Os empregados das agências da Caixa em Rondônia promoveram, na manhã do dia 27/2, diversas atividades como forma de defender a continuidade da Caixa 100% Pública. Em Porto Velho a manifestação aconteceu das 8h30 às 9 horas, na frente da agência Madeira-Mamoré, com utilização de carro de som, faixas, cartazes e panfletos e que contou com a participação de todos os funcionários da maior agência do banco no Estado, que comporta vários departamentos e a própria Superintendência regional da Caixa.

MARÇO

William Mendes e Rosimeire Barbosa debatem atendimento da Cassi

Em reunião realizada na manhã do dia 3/3, na sede do SEEB-RO, o Diretor de Saúde e Rede de Atendimento da CASSI, William Mendes de Oliveira, e a gerente da Cassi em Rondônia, Rosimeire Neves Barbosa, fizeram explanação aos diretores liberados, de base e delegados sindicais da Capital e do interior, de como está a situação da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). William Mendes falou sobre o que tem feito para superar as dificuldades na Cassi e garantir o atendimento dos participantes do plano.



Com apoio do SEEB-RO, Chapa 2 vence a eleição do Sindicato de Brasília



Com 4.556 votos (50,96% dos válidos), a Chapa 2 – “Sindicato para Tod@s”, encabeçada pelo atual presidente, Eduardo Araújo, venceu a eleição para a escolha da nova diretoria que vai comandar o Sindicato dos Bancários de Brasília no triênio 2016-2019.

A chapa 1 recebeu 4.385 votos (49,4%). A votação aconteceu entre a terça-feira 8, e a quinta-feira 10 de

março, e mais de 9 mil associados participaram democraticamente do pleito.

A campanha da Chapa 2 foi apoiada incondicionalmente pelo SEEB-RO, que enviou dirigentes para participar efetivamente das reuniões e visitas nas unidades bancárias de toda a capital federal e em todo o processo eleitoral, até o final da contagem de votos.

PLS 555 passa no Senado, mas com avanços

A votação do PLS 555, na noite do dia 15/3, no Senado, após intensas mobilizações que durante meses envolveram ações por todo o Brasil, encerrou o primeiro capítulo

da luta contra o projeto privatista. A pressão sobre os parlamentares feita pelo movimento sindical e social e a entrada do governo na negociação levaram à construção de

um substitutivo que resultou em avanços.

Entre eles está o fim da obrigatoriedade de transformação das estatais em sociedades anônimas

Manifesto contra a reestruturação na Caixa aconteceu em agências da capital e do interior de Rondônia

Os empregados da Caixa Econômica Federal foram para a frente das agências existentes em Rondônia, na manhã do dia 24/3, para retardar o atendimento em uma hora, como forma de protesto contra a reestruturação que a direção nacional do banco estava tentando, de forma ditatorial, implantar e, assim, colocar em risco as carreiras dos bancários e comprometer, ainda mais, o já precário atendimento ao público. Em Porto Velho o Dia Nacional de Luta aconteceu no prédio Madeira-Mamoré, onde funciona a principal agência do banco em Ron-

dônia e quase todos os departamentos. No interior aconteceu nos municípios de Candeias do Jamari,

Ariquemes, Jaru e Cacoal, com o uso de faixas, carro de som e distribuição de carta aberta e panfletos.



ABRIL

Banco do Brasil é condenado a pagar mais de R\$ 300 mil por danos morais e materiais a bancário acometido de LER/Dort

A juíza Cândida Maria Ferreira Xavier, titular da Vara do Trabalho do município de Ariquemes, condenou o Banco do Brasil, em 19 de abril, a pagar a um bancário que fora acometido de doença ocupacional R\$ 100 mil por danos morais, e mais R\$ 206.445,49 por danos materiais.

O trabalhador, que tem se dedicado profissionalmente ao banco nos últimos 10 anos, foi contratado como escriturário, e depois passou a trabalhar como caixa, de 2007 até 2011, até ser orientado a não exercer mais a função após reunião entre o gerente da agência de Ari-

quemes e perito do INSS, voltando, então, a exercer a função de escriturário até aquela data.

No entanto, ainda que em menor grau, essa função exigia a utilização de computadores e contagem de cédulas e, por consequência, movimentos repetitivos, o que ocasionou o acometimento de LER/Dort e seu agravamento.

O valor de R\$ 206.445,49 corresponde a 25% de sua remuneração mensal (R\$ 590,97), a partir de 8/7/2010, multiplicado por 314,4 meses.

Processo 0000770-60.2015.5.14.0031.

Sindicato consegue, no TST, anulação da prescrição de ação de bancário do Itaú acometido de LER/Dort



O SEEB-RO conseguiu, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), o afastamento da prescrição de uma ação por danos morais e materiais do ano de 2013, de um bancário do Itaú em Porto Velho, acometido de doença ocupacional (LER/Dort), que fora rejeitada na justiça trabalhista local.

Este foi o entendimento da 3ª Turma do TST no dia 15/4, que teve como relator o ministro Maurício Godinho Delgado, que afirma se fazer necessária, na ação descrita, uma interpretação especial às ações ajuizadas nesta fase de transição, sob pena de produzirem “injustiças inaceitáveis”.

O bancário, que ainda trabalha na agência Nações Unidas, em Por-

to Velho, e que tem aproximadamente 30 anos de dedicação profissional ao banco, foi diagnosticado com LER/Dort (doença ocasionada por esforços repetitivos no exercício da função) há muitos anos, conseguindo ser reabilitado via INSS e voltando ao banco para assumir uma nova função (assistente de autoatendimento) no ano de 2006. No entanto, em agosto de 2011, o trabalhador voltou a ser afastado do trabalho por conta de novos sintomas da patologia, o que, no entendimento do TST, corroborava para que a prescrição seja afastada, já que o prazo prescricional começa a contar a partir destas novas manifestações da doença ocupacional.

MAIO

Banco da Amazônia perde novamente e tem que pagar 7ª e 8ª horas a substituídos

O Banco da Amazônia, por meio de mais uma ação por substituição processual impetrada pelo Sindicato, voltou a ser condenado a pagar aos substituídos exercentes da função de 'supervisor', como extraordinárias, a sétima e oitava horas trabalhadas, vencidas e vincendas, desde o período de 10 de dezembro de 2010.

A ação sindical teve, como objetivo, amparar os bancários que foram contratados como 'técnico bancário' - para trabalharem seis horas por dia (Artigo 224 da CLT) - mas que, a pretexto de exercerem função comissionada de 'supervisor', foram obrigados a trabalhar oito

horas diárias, como se estivessem enquadrados nos chamados 'cargos de confiança'.

Mas a função de 'supervisor' não é um cargo de confiança, pois para isso teria que ser um cargo de chefia, com poder de mando, mandato, assinatura autorizada, a liberação de anotação de ponto e a existência de subordinados, a exemplo dos cargos de direção, gerência, fiscalização e equivalentes, todos estes com ganho de gratificação superior a um terço do salário de seus respectivos cargos.

Processo 0001301-33.2015.5.14.0004

Ações do Sindicato conseguem reintegração de dois funcionários demitidos pelo Santander



Entre os meses de maio e junho, dois funcionários demitidos pelo Santander conseguiram a reintegração ao emprego por meio de ações do Sindicato. A primeira vitória veio com uma funcionária da agência localizada na avenida Sete de Setembro, demitida em março deste ano conseguiu liminar na Justiça do Trabalho que obrigou o Santander a reintegrá-la ao emprego, sob pena de multa diária no valor R\$ 1.000,00. (Processo 0000486-

96.2016.5.14.0005).

Dias depois em decisão proferida no dia 6/6, a 4ª Vara do Trabalho do Tribunal Regional da 14ª Região anulou um ato de injustiça que estava sendo cometido pela segunda vez pelo Santander com o mesmo funcionário da agência José de Alencar, que mesmo sendo portador LER/Dort, foi novamente demitido pelo banco espanhol em Porto Velho. (PROCESSO: 0000622-96.2016.5.14.0004).



JUNHO

Dia Nacional de Luta em Defesa do Emprego no Itaú

Mobilizações em todo o Brasil marcaram o dia 1/6 Dia Nacional de Luta dos Funcionários do Itaú. Sindicatos lideraram os atos nas agências, chamando a atenção da população sobre os problemas enfrentados pelos trabalhadores e o grande número de demissões em todos os cantos do país.

Em Rondônia o protesto foi feito na agência da avenida José de Alencar com Dom Pedro II, no Centro de Porto Velho, com o retardamento do atendimento em duas horas, das 8 às 10, oportunidade em que os dirigentes do Sindicato dos Bancários (SEEB-RO) destacaram



ao público a triste notícia de que somente nas últimas semanas, três gerentes (um com 26 anos, outro com 34 anos e a terceira com 29

anos dedicados ao banco) e mais um caixa, foram sumariamente desligados do emprego, todos em Porto Velho.

HSBC é condenado a pagar mais de R\$ 1,3 mi em indenizações para bancário portador de LER/Dort

Inconformado com decisão de primeira instância que o condenou a pagar indenização por dano moral em decorrência de doença ocupacional a um bancário demitido injustamente em junho de 2010, o HSBC recorreu em segunda instância e teve recurso parcialmente provido.

No entanto, apesar de o recurso do banco ter sido parcialmente provido, a soma das indenizações fixadas e que terão que ser pagas ao funcionário demitido mesmo acometido de doença adquirida por esforços repetitivos na execução do trabalho (LER/DORT) ficou em R\$

1.383.208,60 (um milhão e trezentos e oitenta e três mil e duzentos e oito reais e sessenta centavos), incluída aí a indenização por danos materiais, em que o banco terá que pagar pensionamento no valor de R\$ 1.127.208,60 ao seu empregado até que ele complete 75 anos de idade, e isso de forma antecipada e em parcela única. Esse montante representa um recorde em uma sentença condenatória na história bancária regional.

Este foi o entendimento dos magistrados da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, que confirmou que o

banco deve arcar com a indenização por danos morais e materiais pleiteadas pelo trabalhador, já que ficou evidenciado que a atividade desempenhada pelo bancário contribuiu para o agravamento do seu quadro de saúde.

O bancário foi admitido em agosto de 1985 e foi demitido em junho de 2010, ou seja, prestou mais de 25 anos de serviços ao banco e ganhou de 'retribuição' seu desligamento mesmo com a comprovação de estar acometido da doença que comprometeu sua capacidade de trabalho de forma permanente.

Processo 0000472-57.2012.5.14.0004

ENCONTRO ESTADUAL: Bancários de Rondônia definem pauta com índice de reposição da inflação mais 5% de ganho real

Encerrado na manhã do dia 26/6, o 24º Encontro Estadual dos Bancários e Cooperativários de Rondônia deliberou e construiu a pauta de reivindicações que foi levada à Conferência Nacional dos Bancários, que aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de julho em São Paulo.

Na pauta foi aprovado o reajuste salarial com a reposição da inflação do período e mais 5% de ganho real. O 24º Encontro, que este ano teve o tema "Respeitar a Democracia é Garantir Direitos" aconteceu no Máximus Hotel, em Ji-Paraná,



reunindo mais de 130 representantes dos bancos públicos e privados e cooperativas de crédito do Estado.

A programação contou com renomados palestrantes e convidados de outras entidades representativas a nível nacional.

JULHO

CREDISIS: Trabalhadores aprovam reajuste de 10% nos salários e 28% nos tíquetes

Reunidos em assembleia geral extraordinária ocorrida na tarde do dia 1º de julho, em Ji-Paraná, os trabalhadores das cooperativas de crédito do sistema Credidis aprovaram a proposta apresentada pelos patrões na reunião do dia 24/6, de 10% de reajuste nos salários e 28% no tíquete-alimentação, que representa R\$ 32,00 por dia e totaliza R\$ 704,00 mensais.

Lotéricos conquistam reajuste salarial de 11%

Após duas rodadas de negociações, que se arrastaram por quase três meses entre o SEEB-RO e Sindicato dos Comissionários e Consig-

natários de Casas Lotéricas do Estado de Rondônia (Sincoron), representado pelo seu presidente, Francisco de Assis, o Acordo Coletivo

de Trabalho (ACT) dos funcionários das casas lotéricas de Rondônia foi fechado com o reajuste salarial de 11%.

Sindicato se reúne com assessoria jurídica

Uma reunião foi realizada na manhã do dia 22/7, na sede do SEEB-RO entre os dirigentes sindicais e os advogados Elton Assis, Karoline Monteiro, Derivaldo Júnior e Kátia Pulling, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados (que presta assessoria jurídica ao Sindicato), com o objetivo de ampliar a interação e compartilhamento de informações sobre as demandas judiciais impetradas pelo SEEB-RO.

Os dirigentes José Pinheiro (presidente), Euryale Brasil (secretário geral), Oswaldmundo Esteves (Finanças), José Toscano (Administração), Clemilson Farias (Imprensa), Maria do Socorro (Jurídico) e

Ivone Colombo (Saúde), tiveram, no encontro, a oportunidade de receber esclarecimentos sobre o andamento das ações judiciais já trami-

tando na Justiça e também fazer e encaminhamento de novas ações que dizem respeito aos direitos dos filiados.



18ª Conferência Nacional dos Bancários



Reunidos entre os dias 29 e 31 de julho na 18ª Conferência Nacional dos Bancários, os trabalhadores da categoria definiram suas prioridades em relação a emprego, saúde e condições de trabalho, segurança, entre outros pontos.

Na remuneração, o índice de reajuste salarial reivindicado ficou em 14,78% com aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,31%.

Além da unidade entre trabalhadores de bancos públicos e privados, os bancários aprovaram estratégias de luta em defesa do emprego, das empresas públicas, pelo fim das demissões imotivadas e da terceirização.

AGOSTO

Lançada oficialmente a Campanha Nacional dos Bancários 2016 em Rondônia



Com o tema "Só a Luta te Garante", a Campanha Nacional dos Bancários 2016 foi lançada oficialmente em Rondônia na manhã do dia 12/8, em frente ao prédio da agência Madeira-Mamoré da Caixa Econômica Federal, no Centro de Porto

Velho. Bancários dos bancos públicos e privados, juntamente com diretores do Sindicato, exaltaram aos clientes, usuários e ao público em geral a importância daquele momento que marcava o início da luta da categoria.

Após denúncias do Sindicato, Itaú garante 'saída segura' feita da forma 'correta'

Depois que o SEEB-RO denunciou a rotina de constrangimento diário aos funcionários do Itaú em todo o Estado, o banco garantiu, por meio do Gestor de Segurança da Região, Alexandre Rodrigues, que estava proibida a revista de toda e qualquer bolsa, mochila ou similares portados pelos trabalhadores - atividade intitulada, pelo banco, como 'saída segura' - e que então seria feita a revista apenas em malotes ou sacos, caso estivessem sendo carregados pelos bancários.

Alexandre confirmou que iria se reunir com todos os gestores das agências do Itaú para passar a ori-

entação do procedimento a ser feito da forma 'correta'.

No início de julho a direção regional do Itaú baixou uma ordem para que todos os bancários que utilizam bolsas, mochilas e similares no local de trabalho fossem revistados ao concluir o expediente, com a justificativa de que, se estivessem transportando numerários, poderiam ser vítimas potenciais da ação de criminosos (assaltos, sequestros) ao sair da agência. A revista era feita pelos vigilantes que sequer tinham poder de polícia para tal atividade, ou seja, mais uma irregularidade, com o desvio de função para os vigilantes.

Santander demite dois funcionários em menos de uma semana

Medo e incertezas: Essa era a tenebrosa realidade dos trabalhadores do Santander em Rondônia que, na manhã do dia 22/8, receberam a notícia de mais dois colegas saindo do emprego, o que gerou a revolta dos trabalhadores e do Sindicato que, desta vez, fecharam as duas agências do banco espanhol existente no Estado, ambas no

Centro de Porto Velho.

Essa era a segunda demissão sem justa causa promovida pelo Santander em menos de uma semana. No dia 17/8, um funcionário com mais de 27 anos de casa foi sumariamente demitido tão logo chegou ao local de trabalho, sem a menor justificativa e sem aviso prévio.

SETEMBRO

Bancários de Rondônia rejeitam proposta dos bancos e entram em greve por tempo indeterminado

Os bancários de Rondônia decidiram entrar em greve a partir do dia 6/9, por tempo indeterminado. A decisão, tomada em assembleia geral realizada no dia 1º, na sede do SEEB-RO, em Porto Velho, foi a forma que os trabalhadores adotaram, mais uma vez, para pressionar os bancos a apresentarem uma proposta global decente, já que, neste ano, ofereceram um índice inicial de reajuste salarial de 6,5% (o que representa perda real de 2,8%, de acordo com a inflação de 9,57%) e o pagamento de R\$ 3 mil de abono, em parcela única, e que não reflete em férias, 13º,

FGTS, VA, VR, auxílios e previdência.

Nas cinco mesas de negociação do Comando Nacional dos Bancários com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) todas as reivindicações dos trabalhadores foram rechaçadas indiscriminadamente, e os bancos, além de apresentarem um índice rebaixado e um famigerado abono como 'cala a boca', sequer trataram das demais cláusulas de interesse da categoria, como saúde, segurança, fim do assédio moral, fim das metas abusivas, igualdade de oportunidades, PLR maior e a proteção ao emprego.



GO do Itaú ordena prática antissindical nas agências em Rondônia para tentar intimidar grevistas

O titular da Gerência Operacional do Itaú em Rondônia desrespeitou a Lei nº 7.783, de 28 de Junho de 1989, que dispõe sobre o exercício do direito de greve para todas as classes de trabalhadores pois, no dia 21/9, na agência da avenida José Amador dos Reis, zona Leste de Porto Velho, e em

outras agências espalhadas pelo interior do Estado, gerentes foram obrigados a ordenar funcionários de limpeza ou de segurança a retirar os cartazes da greve que foram colocados pelos grevistas e pelos diretores do Sindicato desde o dia 6 de setembro, início da greve nacional.

Nota de repúdio à atitude da OAB-RO



Na greve nacional dos bancários deste ano o SEEB-RO foi a público manifestar o seu repúdio contra a atitude da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Rondônia (OAB-RO) que, a exemplo do que aconteceu em outros estados, ingressou com ação na justiça para tentar forçar os trabalhadores que estavam lutando por seus direitos, a voltarem ao trabalho para, simplesmente, atender os advogados nas agências bancárias.

OUTUBRO

Bancários de Rondônia aprovam proposta da Fenaban e encerram a maior greve da história

Os bancários decidiram, no dia 6/10, em assembleia geral realizada na sede do Sindicato, aprovar, por ampla maioria de votos, a proposta da Fenaban que, na noite anterior, em reunião com o Comando Nacional dos Bancários, em São Paulo, apresentou um acordo de dois anos que prevê 8% de reajuste mais abono de R\$3,5 mil, para este ano.

No vale-alimentação o reajuste proposto é maior, de 15% e no vale-refeição e no auxílio creche/babá é de 10%. Para 2017, a Fenaban aceitou repor integralmente a inflação (INPC) mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas.

A proposta prevê ainda o abono



total dos dias parados nesta que foi a maior greve dos últimos 25 anos, com 31 dias de duração em todo o país.

Em Rondônia a greve se encer-

rou com um número expressivo de agências fechadas até aquele dia 6, com 119 das 130 agências existentes no Estado fechadas, índice de mais de 91% de adesão.

Bancários assinam convenção coletiva com Fenaban e acordos aditivos com o Banco do Brasil e a Caixa



A Contraf-CUT, federações e sindicatos assinaram com a Fenaban no dia 13, no hotel Macksoud Plaza, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016-2018. O acordo bianual é uma conquista da greve histórica de 31 dias da categoria e prevê 8% de reajuste mais abono de R\$3,5 mil, agora em 2016, além de correção de 15% no vale-

alimentação e 10% no vale-refeição e no auxílio creche/babá. Para 2017 os bancários asseguraram reposição integral da inflação (INPC-/IBGE) mais 1% de aumento real.

As entidades sindicais ainda assinaram, no mesmo local, os acordos aditivos específicos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

Transição do HSBC para Bradesco gera o caos dentro das agências

O Sindicato recebeu inúmeras queixas e denúncias de trabalhadores que estavam completamente 'perdidos' com essa 'migração' do HSBC para o Bradesco, já que não houve um treinamento adequado para os funcionários do banco inglês entenderem os sistemas e a estrutura do Bradesco, e uma confusão generalizada que se observa nas contas dos ex-clientes do HSBC.

E para piorar esta situação, a migração começou exatamente com o fim da maior greve da história, o que

comprometeu ainda mais a rotina dos trabalhadores do HSBC que estariam, segundo as denúncias, sendo obrigados a ficar mais de 10 horas seguidas dentro das agências do Bradesco - mesmo em feriados - para acompanhar as orientações de um ou outro funcionário do Bradesco, a fim de que os sistemas do banco brasileiro sejam 'entendidos' e que, com isso, os ex-funcionários do HSBC possam trabalhar normalmente dentro do sistema do atual empregador.



Cooperativários do Sicoob conseguem reposição da inflação e 13,64% nos tíquetes

O impasse demorou três meses, mas finalmente teve um final na tarde do dia 18/10 quando, em assembleia geral realizada na sede do Sindicato, em Porto Velho, os empregados das cooperativas de crédito do sistema Sicoob finalmente aprovaram a proposta patronal do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017. O índice aprovado por ampla maioria foi de reajuste de 9,47% nos salários e reajuste de 13,64% no Auxílio Refeição.

NOVEMBRO E DEZEMBRO

Bancários participam do Dia Nacional de Greve e Paralisações



Os bancários de Rondônia também participaram do Dia Nacional de Greve e Paralisações, convocado pelas centrais sindicais e que aconteceu na manhã do dia 11. Os principais motes dos protestos e paralisações foram a rejeição à PEC 241 (agora PEC 55 no Senado) que congelará por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, à reforma da Previdência e a uma reforma trabalhista que retira direitos da classe trabalhadora, a começar pela terceirização sem limites da PEC 30.

SEEB-RO esteve em Brasília contra PEC 55 e Terceirização



Os dirigentes do Sindicato estiveram, no mês de novembro, em várias manifestações em Brasília contra medidas que põe em risco o em-

prego e os direitos dos trabalhadores, bem como traz impactos negativos à sociedade, como a PEC 55, que prevê o congelamento dos in-



vestimentos públicos federais por 20 anos, e contra a terceirização, que pode passar tanto no STF quanto no Senado Federal.

Sindicato cobra esclarecimentos de como a reestruturação do BB afetaria RO

Em reunião no dia 22/11, na sede do Sindicato, os dirigentes sindicais cobraram de Antônio Carlos Soares 'Toninho' (que assumiu recentemente a Superintendência Estadual) acompanhado de Olivete Bar-

richello, gerente administrativa, esclarecimentos sobre o processo de reestruturação anunciado no último domingo pelo BB, a nível nacional, e de que forma ele vai afetar as agências e os funcionários do ban-



co público em Rondônia, além de exigir garantias e proteção a quem com este processo for atingido. O superintendente confirmou que não vai haver fechamento de agências, mas que a reestruturação vai afetar o quadro funcional em praticamente todas as unidades, a exemplo da agência Centro Porto Velho. Além disso, as agências de Cabixi e Corumbiara serão transformadas em PA's e, conseqüentemente, os funcionários excedentes terão que ser realocados para outras unidades e em outras localidades.

Bancário obtém vitória e consegue benefício do auxílio acidente

Funcionário do Bradesco desde o ano de 1989, demitido e reintegrado ao emprego em 2006, um bancário vem tentando corrigir, desde o ano de 2005, uma injustiça e somente agora conseguiu, por meio da Justiça, converter seu benefício que era auxílio doença (B-31) para auxílio acidente (B-94). Essa foi a sentença

proferida pela Juíza de Direito Titular Diullia Sgrott Reis, da 10ª Vara Cível, em Porto Velho. Segundo a magistrada, restou comprovado que o bancário é portador de doença crônica apresentando seqüela permanente que reduz sua capacidade de trabalho, sendo necessária a inclusão do benefício de auxílio acidente

pelo INSS. Esse foi o laudo produzido por perito convocado pela própria Justiça e que sequer foi contestado pela parte requerida. A magistrada determina ao INSS que conceda o benefício do auxílio acidente, no percentual de 50%, pelo período de 24 meses.

Processo 0008155-83.2012.8.22.0001

Bancários do Santander assinam Aditivo



A Contraf-CUT e o Santander assinaram no dia 1º o Aditivo à Convenção Coletiva 2016/2018, na Torre Santander, em São Paulo. O aditivo, assim como o acordo fechado com a Fenaban na Campanha 2016, terá validade de dois anos, de 1º de setembro de 2016 a 31 de outubro de 2018.

A principal conquista do aditivo é o parcelamento do pagamento do adiantamento de férias em três vezes. Outra reivindicação da categoria atendida é a desvinculação do re-

ajuste do Programa de Participação nos Resultados do Santander ao índice negociado com a Fenaban. A PPRS terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200 e será paga junto com a segunda parcela da PLR. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real. O acordo garante que todos os bancários do Santander receberão R\$ 2.200 de PPRS referente ao ano de 2016 (o crédito é em março de 2017).

Aprovada distribuição de R\$ 721 milhões aos participantes do Plano Itaubanco CD

Os trabalhadores do Itaú conquistaram uma reivindicação antiga. O Diário Oficial do dia 2 publicou a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) das alterações do regulamento interno do Plano Itaubanco CD, o que assegura o aporte de 11,22% na conta do participante, retroativo a 31 de março de 2016.

Em julho, o Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco aprovou a distribuição do percentual de 11,22% aos participantes do Plano Itaubanco CD, além das alterações sobre a criação do fundo de administração e judicial. O valor a ser distribuído entre os participantes, que em março somava R\$ 695 milhões, está sendo corrigido, e agora chega a R\$ 721 milhões.

Sindicato garante na Justiça que empregados do Banco da Amazônia recebam diferença da PLR 2011

O Sindicato conseguiu, por meio de ação judicial, que os funcionários do Banco da Amazônia recebam a diferença nos valores da PLR que foi paga a menor pelo banco no ano de 2011.

A conquista se confirmou no dia 7/12, com acordo homologado entre as partes em que o Banco da Amazônia terá que pagar o valor de R\$ 101.905,37 (soma total das diferenças) via depósito nas contas de cada beneficiário ou cheque administrativo para aqueles ex-empregados que não possuem mais conta para depósito, em até cinco dias a contar da data da homologação do acordo,

7/12. Os valores serão pagos conforme a proporção salarial de cada empregado.

Processo 0000824-73.2016.5.14.0004

